

EMEB. AMÉLIO DE PAULA COELHO

Atividade Domiciliar 03 – Semana de 18 à 22 de maio de 2020 – Distanciamento Social Covid19
Componente Curricular – **HISTÓRIA** – Professores: Luciana, José e Lucas – 9º anos

Unidade Temática: Totalitarismos e conflitos mundiais.

Objetos de Conhecimento: O mundo em conflito: A Revolução Russa de 1917.

Habilidades Currículo Paulista: **(EF09HI11)** Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Assistir a vídeo-aula e ler o texto desse material com atenção;
- ✓ **Atividades:**
 1. **Elaborar um resumo, no caderno e a caneta, de no mínimo 35 linhas do texto abaixo;**
 2. **Criar 7 perguntas com respostas sobre o tema (perguntas a caneta e respostas a lápis, no caderno);**
- ✓ Alunos com acesso a impressora, podem imprimir esse material e colar no caderno.
- ✓ Dúvidas estamos à disposição!!!

Revolução Russa: tudo o que você precisa saber sobre o período



“O inverno, o terrível inverno russo chegava. Sem o menor entusiasmo, os soldados sofriam e morriam na linha de frente. As fábricas fechavam suas portas.” Como descreve o jornalista norte-americano John Reed em seu livro *Dez Dias que Abalam o Mundo* (Penguin e Companhia das Letras, 504 páginas), a Rússia de 1917 bem que poderia ser o cenário para o roteiro de *Game of Thrones*.

Os acontecimentos testemunhados por Reed, no entanto, diziam respeito a questões mais urgentes que as intrigas dos Sete Reinos de Westeros. O quadro de destruição e fome generalizada, causado pela Primeira Guerra Mundial, motivou a organização de trabalhadores da cidade e do campo para derrubar a monarquia russa e dar início a uma nova etapa da história mundial.

“Não gratuitamente, a revolução de outubro suscitou — e ainda suscita — grandes paixões: ela mudou a história do século 20”, afirma o historiador Daniel Aarão Reis, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). De acordo com o pesquisador, além de extinguir a propriedade privada em um país de porte continental, a revolução desafiou o sistema capitalista e dividiu o movimento socialista. “Ela inaugurou um novo padrão de socialismo, autoritário e estatista, que hegemonizou as revoluções socialistas que viriam em seguida.”

Depois de mais de 26 anos do fim da União Soviética, especialistas estudam os capítulos da Revolução Russa para entender os sonhos, crimes, realizações e traições da primeira tentativa na história contemporânea de organizar uma sociedade sem exploradores nem explorados.

CONTRA O CAPITAL

Ao contrário do que Karl Marx previra, a revolução de trabalhadores aconteceu em um país atrasado

As obras teóricas do alemão Karl Marx estão mais para longos tratados econômicos do que escritos apaixonados sobre revoluções. O pensador deixou poucos indícios do que seria sua visão de uma sociedade organizada pelo modo

socialista de produção: *O Capital*, publicado em 1867 e considerado a obra-prima do alemão, é o resultado de um profundo estudo sobre o funcionamento do capitalismo, como o próprio título sugere.

Mas se alguém contasse a Marx que o Império Russo seria o palco de uma revolução que utilizaria seu pensamento como base teórica, ele tomaria o maior susto. Em suas reflexões, o alemão acreditava que a revolução socialista seria forjada em países que já tivessem as bases capitalistas bem desenvolvidas, com uma classe operária organizada e forte, como em nações da Europa Ocidental.

No caso da Rússia do início do século 20, o quadro econômico era mais próximo do feudalismo do que de uma pujante sociedade industrial e moderna. Governada por uma monarquia centenária que concentrava seus poderes de maneira despótica, a sociedade russa era majoritariamente camponesa. Coroado em 1894, o czar (título dado aos monarcas russos) Nicolau 2º, da dinastia Romanov, iniciara um processo de modernização no país com a instalação de fábricas e tentativas de melhorias sociais — a expectativa de vida no império era de 39 anos, inferior à da Grã-Bretanha (52 anos) e do Japão (51 anos).

“São Petersburgo, a mais europeia das cidades russas, concentrava um grande número de unidades fabris, e essa massa proletária foi o sujeito político da revolução”, afirma Maria Lygia Quartin de Moraes, professora do Departamento de Sociologia da Unicamp.

Nascido em 1870, Vladimir Ilyich Ulyanov estava atento às mudanças sociais que emergiam na Rússia. Sob o codinome Lenin, ele foi um dos líderes do Partido Operário Social-Democrata Russo (POS DR), que seria dividido em dois grupos políticos a partir de 1903. Ao lado de Lenin, os bolcheviques (“maioria” em russo) refutavam as posições dos mencheviques (“minoría” em russo), que acreditavam em uma revolução burguesa e uma etapa capitalista na Rússia antes da transição para uma sociedade socialista.

“Em seus argumentos a favor da insurreição de outubro de 1917, Lenin se mostrava convencido de que a revolução na Rússia seria um prólogo de uma revolução europeia socialista, sem a qual os revolucionários russos estariam perdidos”, diz o professor Daniel Aarão Reis, organizador do livro *Manifestos Vermelhos e Outros Textos Históricos da Revolução Russa* (Penguin e Companhia das Letras, 484 páginas).



NICOLAU 2º FOI O ÚLTIMO CZAR DO IMPÉRIO RUSSO (Foto: Revista Galileu)

CAMPONESES, UNI-VOS!

Distribuição populacional do Império Russo em 1914



O ENSAIO DA REVOLUÇÃO

Em 1905, massacre motivou greves contra o czar

Uma disputa por territórios do Leste Asiático foi responsável pela primeira rachadura no poder da dinastia Romanov: em 1904, o Império Russo acreditava que conseguiria uma vitória fácil contra os soldados “inferiores” do Império Japonês. Não poderiam estar mais enganados. Além da série de derrotas humilhantes impostas pela marinha japonesa, o czar teve de enfrentar greves nas fábricas que produziam armas para a guerra.

Em janeiro de 1905, uma multidão se dirigiu aos portões do Palácio de Inverno, em São Petersburgo, entoando hinos religiosos e canções de exaltação ao czar, enquanto pediam melhorias nas condições de vida. O resultado do protesto foi um massacre comandado pelas tropas imperiais que resultou em mais de 200 mortos. Irromperam distúrbios no campo e greves nas fábricas, e foram formados os primeiros sovietes (“conselhos” em russo), constituídos para organizar os trabalhadores.

REVOLUÇÃO RUSSA (1917)

⇒ COMEÇO
SEC. XX ⇒ RÚSSIA, 80%
AGRÁRIA ⇒

GOVERNO
ABSOLUTISTA ⇒

SISTEMA
CZARISTA
CZAR NICOLAII

INÍCIO SÉC. XX
A INDÚSTRIA
CHEGA NA
RÚSSIA



RESULTADO:
MILHARES DE
CAMPONESES
SEGUEM NA
MISE'RIA

⇒ E NAS CIDADES SURGE
UM OPERARIADO
EXPLO RADO

Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR)

* Partido Socialista (de cunho marxista) fundado em 1898;
↳ pretendia unir as várias vertentes revolucionárias em um só partido.

• não chegaram a um acordo e se dividiram em 1903

MENCHEVIQUES: significa **minoría** em russo. liderados por Plekhanov e Martov. Defendiam um pleno desenvolvimento do capitalismo na Rússia para depois dar início a Revolução.

BOLCHEVIQUES: significa **maioría** em russo. liderados por Lênin defendiam a chegada de operários e camponeses ao poder pela via revolucionária.

A REVOLTA DE 1905 (DOMINGO SANGRENTO)

- O desempenho desastroso das forças armadas russas na Guerra Russo-Japonesa (1904-1905), acelerou as contradições na sociedade russa e gerou a Revolta de 1905.

↳ as novas classes urbanas queriam reformas democráticas e o Czar Nicolau II queria manter o absolutismo.

→ No domingo 22 de janeiro de 1905, foi organizada uma marcha em São Petersburgo, que contou com cerca de 1,5 milhão de pessoas. O objetivo era entregar uma petição assinada por 135 mil trabalhadores, reivindicando direitos ao povo como: reforma, tolerância religiosa, fim da censura e melhores condições de vida.

→ O movimento era pacífico, mas mesmo assim o Czar ordenou à sua guarda que disparasse contra a multidão. Foi um massacre, que ficou conhecido como **DOMINGO SANGRENTO**.

Iniciam-se uma série de revoltas, em vários setores sociais.

Soviets Conselhos constituídos de operários, surgiram em 1905. O termo designa operários governando a si próprios, sem patrões.

A Revolução de 1905 falha, mas devido ao episódio do domingo sangrento o CZAR perde o apoio popular.